

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)

4º TRIMESTRE de 2014

1. INTRODUÇÃO

- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95 de 30 de Setembro e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de Setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTe), apresenta a informação relativa à execução financeira do 4º trimestre do corrente ano, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste trimestre é de salientar que a Presidência da ESHTe continuou a desenvolver todos os esforços para garantir os patamares indispensáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do último trimestre de 2013.
- c) Assim, a receita cobrada de janeiro a dezembro de 2014 cifrou-se em 6076,4 milhares de Euros, ou seja, um quantitativo cuja expressão ultrapassou ligeiramente o valor detetado no período homólogo de 2013 (+0,2%).
- d) Por outro lado, a despesa paga no final do 4.º trimestre de 2014 ascendeu a 5518,0 milhares de Euros, o que constituiu uma redução de 8,4% em relação à realizada no ano anterior.
- e) É de referir que no decurso da execução orçamental deste período foi possível regularizar todos os pagamentos aos fornecedores da Escola.

f) A ESHTe procedeu à entrega integral das contribuições para a Caixa Geral de Aposentações, para a ADSE e para a Segurança Social.

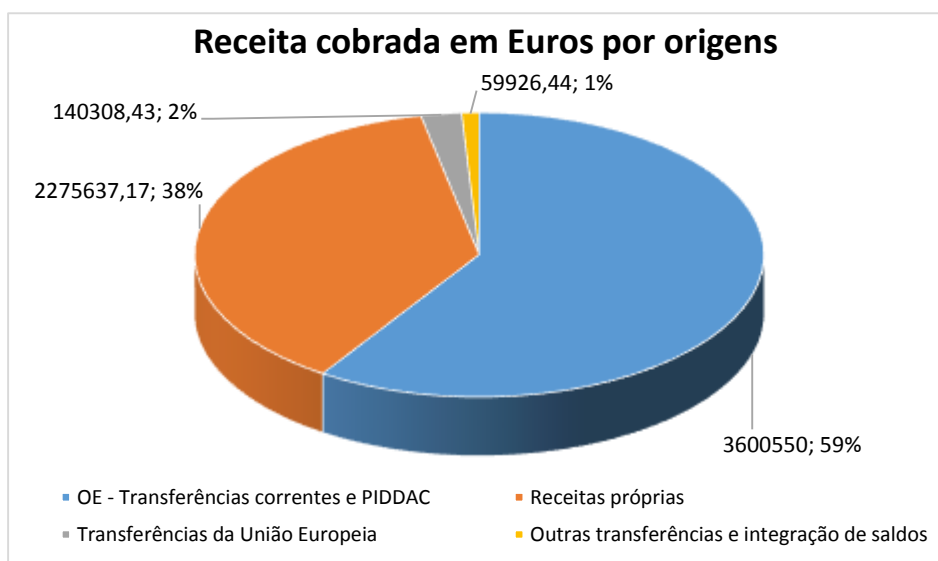
g) Assim, e no sentido de permitir uma análise mais abrangente à situação financeira da ESHTe, os Anexos I a IV apresentam os dados provisórios da execução orçamental em toda a sua dimensão.

2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL DO 4º TRIMESTRE

2.1. DA RECEITA

a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril teve como fontes de financiamento, para o seu orçamento durante o ano de 2014, as origens discriminadas no Anexo I, as quais apontam para a seguinte desagregação:

Gráfico 1



As transferências do OE e as receitas próprias proporcionaram no conjunto 97% das verbas destinadas ao funcionamento da Escola em 2014, assumindo-se como as fontes determinantes para o funcionamento da Escola.

- b) Em termos de comparação anual entre o valor de receitas próprias previstas em Orçamento e a receita efetivamente cobrada, verificou-se que este último montante superou o primeiro em cerca de cerca de 2,0%, o que se explica sobretudo pelo aumento detetado no valor imputável ao pagamento de propinas. Esta situação derivou não só da circunstância da ESHTe ter aberto no ano letivo 2014/15 mais um mestrado, mas também da recuperação observada no montante de propinas em dívida por parte dos alunos.
- c) O quadro seguinte demonstra o volume de propinas em dívida para os últimos 3 anos letivos já concluídos.

Quadro 1
PROPINAS EM DÍVIDA PELOS ALUNOS

Ano letivo	Valor das propinas em dívida				Variação (%) (4) / (1)
	Em 31-03-2014 (1)	Em 30-06-2014 (2)	Em 31-09-2014 (3)	Em 31-12-2014 (4)	
2013/14	185.901 €	140.797 €	72.786 €	68.087 €	-63,4
2012/13	68.750 €	68.750 €	64.146 €	50.066 €	-27,2
2011/12	71.742 €	71.142 €	70.542 €	70.142 €	-2,2
TOTAL	326.394 €	280.689 €	207.474 €	188.295 €	-42,3

Faça-se notar que o total de propinas em dívida para os três últimos anos letivos ascendeu, em 31/12/2014, a 188,3 milhares de Euros, o que constituiu uma diminuição de 92,4 milhares de Euros em relação ao valor detetado no final de junho. Pode-se assim inferir que as iniciativas desencadeadas pela Presidência para a cobrança dos valores em dívida junto dos alunos, traduziram-se em resultados positivos, apesar de ainda subsistir uma quantia razoável por liquidar e do enquadramento socioeconómico ainda permanecer desfavorável às famílias portuguesas.

- d) Tenha-se presente que a execução orçamental de 2014 revelou-se apertada até Setembro, em função da necessidade de cumprir as regras estabelecidas para a aplicação dos fundos disponíveis, sendo que a gestão desta componente se mostrou particularmente difícil face à necessidade de pagar o subsídio de férias e

de dar cumprimento ao Acórdão n.º 413/2014 do Tribunal Constitucional, de 30/05/2014;

- e) Assim, as receitas próprias da Escola foram mobilizadas de uma forma significativa para compensar este acréscimo de despesas (de pessoal) não previstas no orçamento; Em conformidade, a ESHTe teve que retardar determinadas aquisições de bens e serviços, de forma a adiantar parte das suas receitas próprias para satisfazer o incremento das despesas de pessoal, tendo apenas recebido em Novembro de 2014 o reforço orçamental compensatório.
- f) Por outro lado, como corolário do esforço efetuado para recuperar o valor das propinas em atraso por parte dos alunos, a ESHTe conseguiu garantir verbas de receitas próprias com expressão acima do normal nos dois últimos meses do ano.

2.2. DA DESPESA

- a) Em relação ao período em análise e em matéria de despesas, a nova presidência da ESHTe, seguinte fez uma gestão assente em critérios bastante rigorosos, de forma a reduzir os encargos com a aquisição de bens e serviços.
- b) No cômputo geral do ano de 2014, a despesa paga cifrou-se em 5518,0 mil Euros, o que ficou aquém do orçamento global disponível em cerca de 8,4% (6.021.600 €). Esta constatação reforça o esforço efectuado no sentido da contenção de despesas e reflete a preocupação da nova presidência em matéria de gestão financeira.
- c) Assinale-se que no caso da aquisição de bens e serviços, o valor pago em 2014 (543.324 €) representou aproximadamente 92% do orçamento disponível para este tipo de despesa, o que ilustra na prática não só a concretização das orientações já referidas, mas também o efeito do ano atípico em termos da gestão dos fundos disponíveis, tal como evidenciado nas alíneas d), e) e f) do ponto anterior.

- d) Acresce igualmente, que foram regularizados até 31-12-2014 todos os pagamentos pendentes a fornecedores de bens e serviços, bem como ao Estado e a todo pessoal docente e não docente da ESHTe.
- e) Assim, e de uma forma global, os Anexos II a IV refletem a execução financeira acumulada no período de 1/1 a 31/12/2013, sendo de destacar que, apesar das contingências observadas, a taxa de execução orçamental das despesas apenas ficou dois pontos percentuais aquém da observada no ano anterior (93,7%).
- f) Por outro lado, convém recordar que até Setembro de 2014, tal como consta do relatório financeiro do trimestre anterior, a taxa de execução da despesa quedava-se pelos 68,2%, tendo sido possível assegurar alguma recuperação nos últimos três meses do ano, apesar da confirmação do reforço orçamental já ter ocorrido tardiamente, impedindo temporalmente a realização de alguns processos de adjudicação ainda em 2014.
- g) O saldo provisório a transitar para o ano de 2014 é de 558,4 mil Euros, sendo que deste montante cerca de 75,7 mil Euros correspondem a saldos de verbas comunitárias, referentes ao Programa ERASMUS e destinadas a pagar bolsas aos alunos em mobilidade no ano letivo 2014/15.

3. APRECIÇÃO GERAL

- a) O desfasamento da disponibilidade das verbas das receitas próprias, a subida do montante destas (por via da recuperação de propinas em atraso e da entrada em funcionamento do novo mestrado) e o esforço de contenção operado ao nível das aquisições de bens e serviços (matérias primas, horas extraordinárias, deslocações e estadas e transportes), conduziram a um saldo orçamental positivo que poderá rondar os 482,7 mil Euros (com exclusão da componente ligada às transferências comunitárias correspondentes à gestão do Programa ERASMUS).

- b) Este saldo resultará unicamente de receitas próprias pelo que a ESHTe pretende aplicá-lo, em 2015, na concretização de um conjunto de obras inadiáveis ao nível do Campus Escolar, nomeadamente das áreas técnicas, dos equipamentos de suporte, dos laboratórios, das salas de aulas, das instalações dos docentes, entre outras;

- c) Tenha-se presente que duas vistorias efetuadas por técnicos da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) resultaram na elaboração de relatórios onde esta entidade reconhece o carácter urgente de intervenção nas instalações e equipamentos afetos à ESHTe, sob pena de se prejudicar gravemente a qualidade do ensino ministrado na Escola;

- d) Neste sentido, a ESHTe irá apresentar um projeto específico para o efeito, devidamente orçamentado ao nível das várias componentes de intervenção, de forma a demonstrar à tutela que a reintegração do saldo em 2015 será canalizada para obras inadiáveis e prioritárias, definidas como tal pela própria DGES.

Estoril, em 30 de Janeiro de 2015

QUADRO I

CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA - Valores em Euros

Origem das receitas		2014			2013		
		Previsão corrigida	Receita cobrada líquida	Grau de execução orçamental (%)	Previsão corrigida	Receita cobrada líquida	Grau de execução orçamental (%)
311	OE - Transferências correntes	3.556.800,00	3.556.800,00	100,0%	3.659.621,00	3.561.449,00	97,3%
311	OE - PIDDAC				29.000,00	25.375,00	87,5%
319	Transferências da FCT	4.700,00	0,00	0,0%	4.700,00	0,00	0,0%
480	Transferências da União Europeia	139.794,00	140.308,43	100,4%	98.500,00	104.901,80	106,5%
510	Receitas próprias	2.231.893,00	2.275.637,17	102,0%	2.555.698,00	2.276.419,07	89,1%
	Propinas	1.951.026,00	1.995.389,30	102,3%	2.057.151,00	1.953.998,18	95,0%
	Taxas diversas	169.095,00	183.897,78	108,8%	344.476,00	185.382,87	53,8%
	Multas e outras penalidades	8.528,00	7.598,86	89,1%	25.000,00	11.269,45	45,1%
	Juros	18,00	70,82	393,4%	2.000,00	39,36	2,0%
	Bancos - Transferências correntes	500,00	29.750,00	5950,0%	10.000,00	14.000,00	140,0%
	Venda de publicações e impressos	6.686,00	2.386,41	35,7%	10.000,00	6.013,87	60,1%
	Outras vendas	6.564,00	5.334,00	81,3%	5.000,00	7.582,50	151,7%
	Estudos, pareceres e projectos	928,00	0,00	0,0%	31.639,00	0,00	0,0%
	Outros serviços	84.948,00	47.610,00	56,0%	45.000,00	98.131,47	218,1%
	Outras receitas correntes	3.600,00	3.600,00	100,0%	25.432,00	1,37	0,0%
540	IEFP	15.303,00	15.301,70	100,0%	7.871,00	7.870,59	100,0%
Receitas correntes - Total		5.948.490,00	5.988.047,30	100,7%	6.355.390,00	5.976.015,46	94,0%
311	OE - PIDDAC	50.000,00	43.750,00	87,5%	21.000,00	18.375,00	87,5%
313	OE - Saldo da gerência anterior	3.016,00	3.014,79	100,0%	2.539,00	2.538,50	100,0%
480	Reposições não abatidas nos pagamentos				4.000,00	5.619,56	140,5%
480	Saldo orçamental na posse do serviço	33.766,00	33.765,17	100,0%	58.712,00	58.711,93	100,0%
510	Reposições não abatidas nos pagamentos	12.320,00	900,00	7,3%	5.000,00	712,71	14,3%
520	Saldo orçamental na posse do serviço	6.945,00	6.944,78	100,0%	3.100,00	3.099,92	100,0%
Receitas de capital - Total		106.047,00	88.374,74	83,3%	94.351,00	89.057,62	94,4%
Total geral		6.054.537,00	6.076.422,04	100,4%	6.449.741,00	6.065.073,08	94,0%

QUADRO II

ESHTE - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
Execução da despesa

Euros

Tipos	2014			2013			2012			2011		
	Orçamento Corrigido	Execução anual	% Execução	Orçamento Corrigido	Execução anual	% Execução	Orçamento Corrigido	Execução anual	% Execução	Orçamento Corrigido	Execução anual	% Execução
Pessoal	5058254	4792082	94,7%	5112438	4944512	96,7%	4423642	4346996	98,3%	5096890	5288930	103,8%
Aquisição de bens e serviços	646351	543324	84,1%	1022107	833576	81,6%	893827	708526	79,3%	809233	629670	77,8%
Transferências correntes	203295	127243	62,6%	190772	162140	85,0%	135736	109237	80,5%	168126	159260	94,7%
Outras despesas	2200	1210	55,0%	9500	7938	83,6%	6500	6442	99,1%	22700	22117	97,4%
Despesas de capital	111500	54138	48,6%	89000	73182	82,2%	96775	88856	91,8%	99500	65761	66,1%
Total	6021600	5517997	91,6%	6423817	6021348	93,7%	5556480	5260057	94,7%	6196449	6165738	99,5%

QUADRO III

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Valores em Euros

Fontes de financiamento		Ano 2014					Ano 2013				
		Dotação corrigida	Cativos/ congelamentos	Compromissos assumidos	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)	Dotação corrigida	Cativos/ congelamentos	Compromissos assumidos	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)
311	OE - Verbas não afetadas a projetos cofinanciados	3.556.800,00	0,00	3.556.797,17	3.556.797,17	100,0%	3.640.136,00	78.687,00	3.561.020,21	3.561.020,21	97,8%
311	OE - PIDDAC - Despesas correntes						29.000,00	3.625,00	25.375,00	25.375,00	87,5%
311	OE - PIDDAC - Despesas de capital	50.000,00	6.250,00	42.100,64	42.100,64	84,2%	21.000,00	2.625,00	18.327,50	18.327,50	87,3%
313	OE - Saldos não afetados a projetos cofinanciados	3.016,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	2.539,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
319	OE - Transferências entre organismos	4.700,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	4.700,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
	OE - Total	3.614.516,00	6.250,00	3.598.897,81	3.598.897,81	99,6%	3.697.375,00	84.937,00	3.604.722,71	3.604.722,71	97,5%
480	UE - Financiamentos - Outros	173.560,00	0,00	97.858,08	97.858,08	56,4%	161.212,00	0,00	135.468,12	135.468,12	84,0%
510	RP - Receita própria do ano	2.211.276,00	0,00	1.805.942,65	1.805.939,75	81,7%	2.554.259,00	0,00	2.276.879,26	2.276.157,56	89,1%
520	RP - Saldos de RP transitados	6.945,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	3.100,00	0,00	0	0	0,0%
540	RP - Transferências de RP entre organismos	15.303,00	0,00	15.301,70	15.301,70	100,0%	7.871,00	0,00	4.999,95	4.999,95	63,5%
	RP - Total	2.233.524,00	0,00	1.821.244,35	1.821.241,45	81,5%	2.565.230,00	0,00	2.281.879,21	2.281.157,51	88,9%
	Total geral	6.021.600,00	6.250,00	5.518.000,24	5.517.997,34	91,6%	6.423.817,00	84.937,00	6.022.070,04	6.021.348,34	93,7%

QUADRO IV

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - Valores em Euros

Tipos de despesas		Ano 2014				Ano 2013			
		Dotação corrigida	Cativos/ congelamentos	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)	Dotação corrigida	Cativos/ congelamentos	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)
1. Despesas correntes - Total		5.910.100,00	0,00	5.463.858,94	92,4%	6.334.817,00	82.312,00	5.948.166,66	93,9%
1.1. Pessoal	Órgãos sociais	150.463,00	0,00	136.204,23	90,5%	165.837,00	4.035,00	161.749,37	97,5%
	Pessoal dos quadros	1.701.648,00	0,00	1.518.477,51	89,2%	1.548.276,00	27.042,00	1.517.368,83	98,0%
	Pessoal além dos quadros	1.440.905,00	0,00	1.423.459,76	98,8%	1.486.494,00	45.223,00	1.441.242,49	97,0%
	Pessoal em regime de tarefa/avença	71.578,00	0,00	69.669,27	97,3%	228.294,00	0,00	192.498,26	84,3%
	Subsídios de refeição	99.581,00	0,00	99.580,67	100,0%	106.646,00	1.972,00	103.291,30	96,9%
	Subsídio de férias e de Natal	537.738,00	0,00	530.056,42	98,6%	520.749,00	0,00	520.742,19	100,0%
	Horas extraordinárias	8.050,00	0,00	4.457,88	55,4%	30.650,00	0,00	23.378,97	76,3%
	Ajudas de custo	10.000,00	0,00	4.955,85	49,6%	15.000,00	0,00	12.519,16	83,5%
	Colaboração técnica especializada	43.341,00	0,00	43.340,07	100,0%	51.000,00	0,00	50.196,04	98,4%
	Contribuições ADSE	37.759,00	0,00	37.758,53	100,0%	85.124,00	0,00	74.976,00	88,1%
	Contribuições C.G. Aposentações	590.685,00	0,00	587.668,59	99,5%	546.869,00	0,00	532.694,34	97,4%
	Contribuições Segurança Social	272.309,00	0,00	272.308,94	100,0%	244.133,00	0,00	241.258,46	98,8%
	Outras despesas	94.197,00	0,00	64.143,74	68,1%	83.366,00	415,00	72.596,52	87,1%
	Total	5.058.254,00	0,00	4.792.081,46	94,7%	5.112.438,00	78.687,00	4.944.511,93	96,7%
1.2. Aquisição de bens e serviços	Matérias-primas e subsidiárias	99.800,00	0,00	95.855,23	96,0%	103.100,00	0,00	97.931,85	95,0%
	Alimentação - Refeições confeccionadas	18.500,00	0,00	14.268,00	77,1%	39.000,00	0,00	28.234,56	72,4%
	Limpeza e higiene	37.000,00	0,00	34.282,98	92,7%	43.000,00	0,00	32.678,00	76,0%
	Conservação de bens	9.000,00	0,00	7.824,63	86,9%	69.343,00	3.625,00	59.885,05	86,4%
	Hardware informático	28.000,00	0,00	18.887,04	67,5%	30.000,00	0,00	27.951,60	93,2%
	Comunicações móveis	35.000,00	0,00	19.208,36	54,9%	30.000,00	0,00	27.231,48	90,8%
	Transportes	9.670,00	0,00	7.875,31	81,4%	22.670,00	0,00	19.297,66	85,1%
	Deslocações e estadas	20.500,00	0,00	19.311,16	94,2%	50.000,00	0,00	47.463,40	94,9%
	Estudos, pareceres e projectos	32.144,00	0,00	32.143,35	100,0%	88.840,00	0,00	82.031,41	92,3%
	Seminários	2.150,00	0,00	2.036,47	94,7%	30.000,00	0,00	29.984,03	99,9%
	Software informático	52.134,00	0,00	52.133,00	100,0%	74.350,00	0,00	72.827,14	98,0%
	Outros trabalhos especializados	167.857,00	0,00	149.727,64	89,2%	97.790,00	0,00	62.738,11	64,2%
	Outras aquisições	134.596,00	0,00	89.771,21	66,7%	344.014,00	0,00	245.322,00	71,3%
	Total	646.351,00	0,00	543.324,38	84,1%	1.022.107,00	3.625,00	833.576,29	81,6%
1.3. Transferências correntes		203.295,00	0,00	127.243,08	62,6%	190.772,00	0,00	162.140,09	85,0%
1.4. Outras despesas correntes		2.200,00	0,00	1.210,02	55,0%	9.500,00	0,00	7.938,35	83,6%
2. Despesas de capital - Total		111.500,00	6.250,00	54.138,40	48,6%	89.000,00	2.625,00	73.181,68	82,2%
	Equipamento de informática	53.500,00	4.750,00	26.064,48	48,7%	28.000,00	0,00	19.790,98	70,7%
	Software informático	30.000,00	0,00	11.445,15	38,2%	0,00	0,00	0,00	:
	Equipamento administrativo	7.500,00	0,00	592,61	7,9%	1.000,00	0,00	0,00	0,0%
	Equipamento básico	20.500,00	1.500,00	16.036,16	78,2%	60.000,00	2.625,00	53.390,70	89,0%
	Total geral	6.021.600,00	6.250,00	5.517.997,34	91,6%	6.423.817,00	84.937,00	6.021.348,34	93,7%